

Editorial

A presente edição especial da Revista do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil celebra uma importante iniciativa acadêmica: a reunião dos estudos apresentados pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas de História Militar (NEPHIM) ao longo de 2024. Em continuidade aos avanços alcançados em 2023, o NEPHIM dedicou-se neste ano a um tema de profunda relevância para a compreensão da História do Brasil: os conflitos internos que moldaram o período compreendido entre a Revolução de 1930 e o fim da Era Vargas, em 1945.

Esse recorte histórico revela um Brasil em constante ebulição, marcado por tensões políticas, militares e sociais. A Revolução de 1930 inaugurou

uma nova dinâmica no cenário político nacional, encerrando a política oligárquica da República Velha e estabelecendo os alicerces para o governo de Getúlio Vargas. Contudo, a década de 1930 e os anos subsequentes não foram tempos de estabilidade, mas de disputas que envolviam grupos civis, militares e ideológicos, em busca de diferentes visões de progresso e poder.

A análise dos conflitos internos desse período nos permite compreender não apenas as disputas armadas, como a Revolução Constitucionalista de 1932 e os levantes de 1935, mas também os mecanismos de controle e repressão instaurados pelo Estado Novo a partir de 1937. Esses eventos carregam





implicações para a configuração do aparato militar e policial, o avanço do Estado centralizador e a construção de um discurso nacionalista que redefiniu as relações entre os cidadãos e o governo.

Ao longo desta edição, os artigos apresentados demonstram a riqueza e a complexidade desse período. As discussões abordam desde a reorganização das forças armadas e das estratégias militares até os impactos sociais e culturais das intervenções do governo federal nas diferentes regiões do país.

Ao concentrar-se nesses conflitos internos, o NEPHIM oferece uma abordagem multifacetada, que une a análise histórica ao estudo das dinâmicas de poder e resistência.

O enfoque dado à Era Vargas também permite uma reflexão mais ampla sobre o papel das forças militares na política brasileira. Longe de

serem meros instrumentos de repressão, as forças armadas assumiram papel central nos debates sobre modernização, desenvolvimento e segurança nacional. Essa dualidade – entre força repressiva e vetor de mudança – permeia grande parte das análises que compõem este número especial.

Assim, convidamos nossos leitores a mergulharem nesta coletânea que ilumina um dos períodos mais transformadores da História do Brasil. Esperamos que esta edição não apenas enriqueça os estudos sobre o período Vargas, mas também inspire novas pesquisas que possam lançar luz sobre as complexas interações entre sociedade, política e forças militares no Brasil.

Desejamos, pois, uma boa e proveitosa leitura.

Cel Carlos Daróz
Doutor em História
Editor da Revista do IGHMB.